

Instituição Proponente: Universidade Federal de Santa
Maria

Principal PPG do Projeto: Programa de Pós-
Graduação em Agronegócios – campus Palmeira das
Missões

Título do Projeto: Centro de Inovação Tecnológica em Agronegócios: uma
proposta de empreendedorismo, pesquisa e desenvolvimento regional

Palavras-chave: Agronegócios; Inovação; Empreendedorismo; Pesquisa.

Data de início: Set/2022 – **Data de Término:** Dez/2025

Área de Conhecimento: Interdisciplinar

Identificação da Necessidade: I – Apoiar PPG stricto sensu emergente, em
funcionamento a partir de 2013.

Descrição do Projeto 0 / 300

Apresentação concisa dos pontos relevantes do projeto, capaz de informar o seu conteúdo de forma suficiente ao leitor.

Esse projeto visa a consolidação do Centro de Inovação Tecnológica em Agronegócios, com foco no ensino, pesquisa, empreendedorismo e desenvolvimento regional, articulado as cadeias produtivas e sistemas agroindustriais presentes na área de abrangência do PPG em Agronegócios.

Contexto do Projeto 0 / 3000

Descrição de atuação do PPG Principal do Projeto e justificativa para vinculação do PPG Principal ao Projeto.

O Centro de Inovação Tecnológica em Agronegócios da UFSM – campus Palmeira das Missões/RS está localizado em uma região composta por 216 municípios que formam a Mesorregião Noroeste Rio-Grandense e se propõe trazer desenvolvimento tecnológico, econômico, social e ambiental e promover ações em conjunto entre o PPG em Agronegócios (PPGAGR), a região e diversas entidades apoiadoras, fortalecendo e consolidando o ecossistema de inovação por meio da tríplice hélice governo, universidade e iniciativa privada.

A presente proposta está de acordo com os objetivos institucionais contidos o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI 2016-2026) da Universidade Federal de Santa Maria que tem como prerrogativa a expansão da pesquisa, inovação e a melhoria da qualidade da atividade científica, com a preocupação na formação de novos pesquisadores, profissionalmente éticos, comprometidos com práticas autossustentáveis, com responsabilidade social e cientes das necessidades de conhecimentos interdisciplinares e transdisciplinares.

O Programa de Pós-graduação em Agronegócios (PPGAGR) do Campus aprovado em 2015 e com início em 2016, já titulouse 40 mestres e conta com 28 discentes matriculados. Atualmente, são 12 Docentes Permanentes e 1 Colaborador. Possui como área de concentração “Desenvolvimento e Sustentabilidade nos Agronegócios”, sendo que o corpo docente está distribuído de forma equânime entre duas linhas de pesquisa: “Arranjos Organizacionais e Competitividade nos Agronegócios” e “Gestão de Sistemas de Produção Agroindustrial”, que agregam todas as atividades de ensino, pesquisa e extensão e ajudam os docentes e discentes a canalizarem os esforços e manter suas atividades em consonância com a Área de Concentração do PPGAGR.

Justifica-se a vinculação do Centro de Inovação Tecnológica em Agronegócios ao PPGAGR, pois o principal resultado de um programa de pós-graduação são as pesquisas desenvolvidas, que podem e devem ser potencializadas em produtos e serviços para a sociedade. Ter recém doutores neste ecossistema de inovação auxilia na identificação das oportunidades empreendedoras e inovadoras na região, promovendo a criação de networks para fomentar as dinâmicas de inovação por meio de encontros, coworking e de redes de relacionamento entre os integrantes da tríplice hélice (governo, universidade e iniciativa privada). Do mesmo modo, auxiliando no desenvolvimento a apoio de potenciais empreendedores, start-ups e spin offs da região, fazendo o transbordamento da pesquisa produzida dentro da Universidade para a sociedade. A participação neste processo deverá ser do mesmo modo, resultar em produção científica qualificada e oportunizar o aperfeiçoamento de jovens doutores por meio da atuação neste processo que envolve ensino, pesquisa e extensão.

Problema 0 / 3000

Enunciação dos apontamentos identificados na avaliação quadrienal, cujas ações de consolidação são perseguidas pelo projeto.

O Programa entrou em funcionamento em agosto de 2016, ofertando o curso de mestrado com nota 3. A ficha de avaliação publicada em set/2017 considerou em termos de proposta do Programa Bom, indicando que um ponto com necessidade de melhoria é a produtividade docente e discente e o financiamento à pesquisa.

Em relação ao corpo docente a principal recomendação da ficha de avaliação já foi adequada, que estava relacionada a carga horária de dedicação, sendo hoje em sua maioria dedicação em tempo integral.

Em relação ao corpo discente, pelo fato de ser um programa que estava iniciando não fora considerado.

No quesito produção intelectual o PPGAGR foi considerado fraco. E por fim, a inserção social foi considerada regular, solicitando que descrevesse os tipos de ações feitas para integrar o Programa à sociedade/mercado de trabalho. Da mesma forma, deveria intensificar a cooperação entre docentes de diferentes instituições nacionais e internacionais.

Estas fragilidades apontadas na ficha de avaliação de 2017 foram perseguidas ao longo do quadriênio e espostas no relatório que encontra-se em avaliação. O principal ponto que o PPGAGR ainda deve melhorar é sua produção intelectual, dado que ainda é um programa emergente, com tão somente 5 cotas de bolsas (em fevereiro de 2022 eram tão somente 4 cotas) estando localizados em uma região onde os discentes em sua maioria necessita trabalhar e ao mesmo tempo dedicar-se ao mestrado. Esse contexto impede que neste quesito possamos avançar, mas por outro lado, nos abre inúmeras possibilidades de inserção social. A inserção de duas cotas de pós-doc alinha-se perfeitamente a esta fragilidade, pois qualifica a pesquisa e consequentemente as publicações resultantes. Da mesma forma, a inserção de bolsista de Pós-Doutorado aumento da eficácia do PPGAGR no que diz respeito à formação de mestres.

Alinhado a isso, o Centro de Inovação Tecnológica em Agronegócios vem potencializar este ponto forte de inserção social e do mercado de trabalho e a inserção destes recém doutores, articulados ao corpo docente e discentes do PPG, potencializará a produção intelectual resultante das inúmeras possibilidades deste ecossistema de inovação.

Campos que subsidiarão a Análise de Mérito

Propostas de ações a serem executadas com vistas à ampliação da produção do conhecimento, da produção científica ou da adoção de tecnologias 0 / 3000

O Centro de Inovação Tecnológica em Agronegócios da UFSM – campus Palmeira das Missões/RS funcionará como um “ecossistema de inovação”, onde desenvolverá instrumentos combinados sistemicamente, adequando disciplinas acadêmicas, criando ambientes de coabitação harmônicos e sinérgicos com interface multidisciplinar e interdisciplinar, onde redes de pesquisadores interagirão entre si e entre as comunidades, estimulando a identificação de liderança, de inovações e do empreendedorismo empresarial e social. Embora a Mesorregião Noroeste do estado do Rio Grande do Sul possua em alguma medida ações empreendedoras e inovadoras, esta não dispõe de um *habitat* de inovação dos agronegócios, onde possam ser exponencializadas e concatenadas com outras, de forma a constituir um ecossistema empreendedor. Nesse ponto o Centro de Inovação funcionará como catalizador e potencializador das ações já existentes e estimulador de novas ações.

A consolidação desse processo deverá alavancar a formação do Sistema Regional de Inovação (SRI), cujo objetivo é de estabelecer estruturas políticas de desenvolvimento apoiadas no estabelecimento de redes formadas por universidades (UFSM, Unijui, URI, UPF, centro de pesquisa (Embrapa Passo Fundo, Fundacep-Cruz Alta), organizações governamentais, organizações não governamentais de apoio à empresas (Sebrae, Senar, Senac, Senai) do agronegócio, de forma a estabelecer políticas regionais que incentivem, apoiem a inovação e a competitividade econômica e social.

É no compartilhamento que as empresas participantes dos parques tecnológicos, percebem a importância da cooperação e inovação no processo competitivo e é justamente nesse hábitat que lhes é propiciado o aumento de sua competitividade, sem renunciar a relações de confiança, elemento fundamental para manter a coesão de um território inovador. Como um processo de oxigenação, a cooperação atua nos mais variados contextos (operacional, tático ou estratégico), articulado como em um “jogo”, onde a interatividade possibilita às organizações levar a cabo projetos cuja escalas de complexidade aumentam à medida que as relações se consolidam.

A inserção de pesquisadores experientes e recém-doutores neste Centro de Inovação potencializará sobremaneira as ações planejadas. Os empreendedores dos Agronegócios, tanto grandes, médios e em especial aqueles pequenos terão um espaço de interação com a academia e o setor público, conformando aquilo que se chama de tríplice hélice. O resultado disso, se bem planejado, possui inúmeros exemplos de sucesso, onde a pesquisa transcende os espaços da Universidade e alcança a sociedade. Isso se dá por meio de novos empreendimentos, inovações de serviços e produtos, além da publicação destes resultados em forma de produção do conhecimento e científica.

Medidas a serem tomadas para ao aumento da eficácia do PPG quanto à formação de mestres e doutores, aumento qualitativo e quantitativo da produção técnica, patentes e outras produções consideradas relevantes ao PPG 0 / 3000

O Centro de Inovação Tecnológica em Agronegócios da UFSM – campus Palmeira das Missões/RS está em consolidação e nasce com a perspectiva de:

- a) Identificar as oportunidades empreendedoras e inovadoras ligadas aos agronegócios na região;
- b) Promover a criação de networks para fomentar as dinâmicas de inovação por meio de encontros, coworking e de redes de relacionamento entre os integrantes da tríplice hélice (governo, universidade e iniciativa privada);
- c) Desenvolver e apoiar potenciais empreendedores dos agronegócios, start-ups e spin offs da região, a partir de instalações, serviços, recursos e promoção da cultura da inovação e do empreendedorismo;
- d) Ofertar espaços de incubação na área de agronegócio;
- e) Contribuir para a formação e atração de capital humano capaz de estimular o ecossistema de inovação;
- f) Construir de forma participativa, com os integrantes da tríplice hélice, políticas de empreendedorismo e inovação para fomentar a competitividade e o desenvolvimento regional.

Acredita-se, assim como já existe em outros lugares, como Piracicaba-SP, com a Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz (Esalq) da Universidade de São Paulo (USP), fomentar um ambiente de pesquisa e inovação. Este ambiente torna-se um atrativo para estudantes e empresas, pois encontram aqui o ambiente propício para o seu desenvolvimento.

Deste modo, o Centro de Inovação, com a participação de docentes, discentes e recém doutores, aumentarão a eficácia do PPG em Agronegócios, seja na captação de candidatos ao processo seletivo, como um estímulo para a conclusão de seus estudos de mestrado.

Como todo espaço de inovação, a produção técnica, seja por meio de serviços ou produtos é premente, pois encontra as condições necessárias para o seu desenvolvimento.

Ações que propiciarão a integração e cooperação com outros programas e centros de pesquisa e desenvolvimento profissional relacionados à área de conhecimento do programa, com vistas ao desenvolvimento do Programa de Pós-Graduação 0 / 3000

O campus de Palmeira das Missões possui dois Programas de Pós-Graduação em andamento que são o PPG em Agronegócios e o PPG em Saúde e Ruralidade. Ambos possuem afinidade pois o campo principal de pesquisa é o rural. Deste modo, de imediato a inserção de recém-doutores no campus potencializará as ações de cooperação e articulação destes PPGs que hoje atuam de maneira muito próxima.

Além disso, o PPG em Agronegócios, por já estar em funcionamento desde 2016, possui um rol de parcerias já consolidadas, destacando-se o desenvolvimento do Programa Aceleração Regional, que está fortemente amparado em uma parceria universidade-empresa que resultou nesta iniciativa. O objetivo central do Aceleração Regional (<https://aceleracaoregional.com.br/>), articulado junto a cooperativas de crédito da região, é auxiliar no desenvolvimento coletivo local e regional a partir de ações de pesquisa, extensão e desenvolvimento tecnológico capazes de estimular as dinâmicas de empreendedorismo e inovação e subsidiar as discussões relativas aos desafios, oportunidades e potencialidades presentes na região. Este programa alcança uma área equivalente a 32 municípios da região Norte do Rio Grande do Sul (RS), 25 da região Extremo Oeste de Santa Catarina (SC) e 76 das regiões Sul em Minas Gerais. Também relevante, destaca-se que em maio de 2021, a UFSM-PM começou a articular junto ao Conselho Regional de Desenvolvimento Rio da Várzea (COREDE-RV) uma ideia de implementação do Escritório Local de Inovação Rio da Várzea para a região dos 20 municípios que contemplam o COREDE-RV, para alavancar o empreendedorismo, inovação e desenvolvimento tecnológico da região. Dentre as ações desse projeto, destacam-se: a) reuniões com secretarias do Estado do Rio Grande do Sul para entendimento do suporte e de aspectos legais sobre a temática; b) visita a parques e polos tecnológicos em regiões vizinhas do Rio Grande do Sul a fim de realizar um benchmarking; d) reunião com os 20 prefeitos da região do COREDE-RV para consolidação e afirmação da proposta.

Além destas, possui forte articulação e apoio das seguintes entidades:

- Poder Executivo de Palmeira das Missões – RS;
- Poder Legislativo de Palmeira das Missões – RS;

- Associação dos Municípios da Zona da Produção (AMZOP);
- Secretaria de Desenvolvimento Econômico (SEDEC) do Estado do Rio Grande do Sul;
- Escola Estadual Técnica Celeste Gobatto de Palmeira das Missões;
- EMATER/RS;
- Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Palmeira das Missões;
- Sindicato Rural de Palmeira das Missões;
- Associação Agro Industrial e Serviços (ACAIP) de Palmeira das Missões;
- Comercial Agrícola Bonfanti Ltda.;
- Cooperativa Sicredi Raízes;
- Cooperativa Sicredi Alto Uruguai;
- Cooperativa Sicredi Região da Produção;
- Whydea – Collective Growth;
- Whey do Brasil Ltda.;
- Yara;
- Startup Agro Bugs - Nutrientes sustentáveis para nutrição animal.

Também possui convênio formal com a Universidade de Cruz Alta (UNICRUZ) por meio do Mestrado Profissional em Desenvolvimento Rural, para o desenvolvimento de atividades de ensino, pesquisa e extensão conjuntas.

Indicar de maneira circunstanciada e descritiva os resultados esperados para a consolidação do seu PPG, “Emergente” ou “em Consolidação”, levando em consideração seu caráter singular de atuação bem como sua atual estrutura para atingimento desses resultados 0 / 3000

Como já destacado, ao longo do último quadriênio (2017-2020) muito se avançou e tem-se a expectativa positiva em relação ao resultado final. O PPG em Agronegócios está em consolidação e há necessidade de buscar atender aquelas exigências da Capes, mas em especial da sociedade. Deste modo, os resultados esperados para os próximos anos são divididos em ações de curto, médio e longo prazo.

Curto prazo:

- 1) Consolidação do Planejamento Estratégico (PE) do PPG em Agronegócios
- 2) Credenciamento de novos docentes alinhados ao PE do PPGAGR
- 3) Atualização da estrutura curricular
- 4) Consolidar o processo de autoavaliação do PPGAGR
- 5) Qualificar o processo de divulgação do edital de seleção para melhor captação de candidatos
- 6) Consolidação do Centro de Inovação dos Agronegócios
- 7) Promover o 4º Colóquio de Pesquisas Interdisciplinares em Agronegócios
- 8) Manter atualizada as redes sociais para fins de visibilidade

Médio Prazo:

- 1) Qualificar a produção intelectual do corpo docente e discente, com publicações em periódicos com Fator de Impacto. Meta que cada docente tenha no mínimo uma publicação (A1 ou A2 com fator de impacto) no quadriênio em parceria com discentes.
- 2) Submeter a APCN para doutorado em Agronegócios
- 3) Apoiar e incentivar o pós-doutoramento de docentes permanentes do PPG
- 4) Articular convênios internacionais na busca da internacionalização
- 5) Aumentar em no mínimo 30% o número de discentes e dissertações defendidas

- 6) Articular um conjunto de projetos de extensão alinhados aos propósitos do PPGAGR e desta forma aproximar cada vez mais com a sociedade e gerar Impacto econômico, social, ambiental e cultural
- 7) Buscar fontes de financiamento de projetos tanto na iniciativa pública como privada, nacionais e internacionais
- 8) Consolidar o Colóquio de Pesquisas Interdisciplinares em Agronegócios como evento internacional com um espaço singular de discussão sobre a interdisciplinaridade, ciência, inovação e os agronegócios
- 9) Criação de duas fontes de divulgação científica e de conhecimento dos trabalhos produzidos junto ao PPG em Agronegócios, sendo a primeira um Periódico com a publicação de artigos relativos aos resultados das pesquisas dos trabalhos e a segunda uma Feira/Mostra/Oficina para apresentação à comunidade dos resultados das pesquisas e das inovações produzidas no âmbito do Programa, visando mostrar, de forma prática, a aplicabilidade destes trabalhos e projetos no desenvolvimento de políticas e ações empreendedoras voltadas ao crescimento da comunidade regional.

Longo Prazo

- 1) Implantar o Doutorado em Agronegócios
- 2) Ser referência regional quando se trata de Agronegócios
- 3) Consolidar a internacionalização com o intercâmbio de discentes e docentes

Referências

Listar, conforme as normas da ABNT, as obras e autores consultados e citados no projeto

BENDOR, M. E. M DA S.; LENZI, F. C.; SOUSA, A. M. R. Comportamento e Potencial Empreendedor à luz do Carland Entrepreneurship Index - CEI na Perspectiva do Estudante Universitário. **Iberoamerican Journal of Entrepreneurship and Small Business**, v. 9, n. 3, p. 272–302, 2020.

BITTENCOURT, P. F.; CARIO, S. A. F. O Conceito de Sistema Nacional de Inovações: das raízes históricas à análise global contemporânea. **XXI Encontro Nacional de Economia Política – A Economia Política da Recessão**, São Bernardo do Campo: São Paulo, 2016.

COWLING, M.; LIU, W.; LEDGER, A.; ZHANG, N. What really happens to small and medium-sized enterprises in a global economic recession? UK evidence on sales and job dynamics. **International Small Business Journal**, v. 33, n. 5, p. 488-513, 2015.

FARIA, A. F. de F.; BATTISTI, A. C. de; SEDIYAMA, A. S.; ALVES, J. H.; SILVÉRIO, J. A. **Parques Tecnológicos do Brasil**. NTG/UFV: Viçosa-MG, 2021.

FREEMAN, C. The ‘National System of Innovation’ in historical perspective. **Cambridge Journal of Economics**, v. 19, p. 5-24, 1995.

GOMIDE, A.; LINS, R. S.; MACHADO, R. A. Burocracia e desempenho da administração pública: em busca de teorias e evidências para reformas administrativas em países em desenvolvimento. **Cadernos Gestão Pública e Cidadania**, v. 26, n. 84, p. 1-21, 2021.

GORDON, J. L.; STALLIVIERI, F. Embrapii: um novo modelo de apoio técnico e financeiro à inovação no Brasil. **Revista Brasileira de Inovação**, v. 18, p. 331-362, 2022.

HUDA, M.; HUSSINGER, K. The impact of R&D subsidies during the crisis. **Research Policy**, v. 44, n. 10, p. 1844-1855, 2015.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GOVERNANÇA CORPORATIVA. **O que é governança corporativa**, 2020. Disponível em: <<https://www.ibgc.org.br/conhecimento/governanca-corporativa>>. Acesso em: 02 fev. 2021.

JESUS, M. R.; DALONGARO, R. C. Governança corporativa na administração municipal: uma análise do resultado econômico da secretaria de Fazenda de Ijuí (RS) - Brasil. **Revista Observatorio de la Economía Latinoamericana**, Málaga, ESP. abr. 2018.

MADRID-GUIJARRO, A.; GARCÍA-PÉREZ-DE-LEMA, D.; VAN AUKEN, H. An Investigation of Spanish SME Innovation during Different Economic Conditions. **Journal of Small Business Management**, v. 51, n. 4, p. 578-601, 2013.

MARTINS, V. A.; JEREMIAS JUNIOR, J; ENCISO, L. F. Conflitos de agência, Governança Corporativa e o serviço público brasileiro: um ensaio teórico. **Revista de Governança Corporativa**, São Paulo, v. 5, n. 1, p. 1-30, jun., 2018.

MASON, C. M.; HARRISON, R. T. Business angel investment activity in the financial crisis: UK evidence and policy implications. **Environment and Planning C: Government and Policy**, v. 33, n. 1, p. 43-60, 2015.

MINEIRO, A. A. DA C.; DORNELA, F. J., ARANTES; I. C. DA S.; COUGO, J. S. Discourse and Social Entrepreneurship: what can the practice of students engaged in social projects reveal? **Iberoamerican Journal of Entrepreneurship and Small Business**, v. 9, n. 3, p. 303–330, 2020.

NASCIMENTO, D. E.; JUNIOR, S. L. **Ambientes e dinâmicas de cooperação para Inovação**. Aymarâ: Curitiba. 2011.

NASSIF, V. M. J.; ARMANDO, E.; LA FALCE, J. L. O Empreendedorismo e a Pequena Empresa no Contexto do Pós Covid-19: Há luz no Fim do Túnel. **Iberoamerican Journal of Entrepreneurship and Small Business**, v. 9, n. 3, p. 1-7, 2020.

SALES, E. C. A. S.; PETER, M. G. A.; MACHADO, M. V. V.; NASCIMENTO, C. P. S. Governança no setor público segundo a IFAC: estudo nas Universidades Federais Brasileiras. **Brazilian Journals of Business**, Curitiba, v. 2, n. 2, p. 1477-1495, 2020.

Instituições Participantes

Tipo	Instituição	País	Ação
Pública	UFMS	Brasil	Promotora

Equipe do Projeto

Atuação	Participante	Nome	Nacionalidade	ORCID	Ações
Docente	UFMS-PPGAGR	Tiago Zardin Patias	Brasil	0000-0003-4560-6690	Coordenação
Docente	UFMS-PPGAGR	Adriano Lago	Brasil	0000-0002-0499-102X	Orientação
Docente	UFMS-PPGAGR	João Pedro Velho	Brasil	0000-0003-3901-8200	Orientação
Docente	UFMS-PPGAGR	Luciana Fagundes Christofari	Brasil	0000-0002-7637-3423	Orientação

Docente	UFSM-PPGAGR	Nilson Luiz Costa	Brasil	0000-0003-2000-1521	Orientação
Docente	UFSM-PPGAGR	Paloma de Mattos Fagundes	Brasil	0000-0003-0150-4422	Orientação
Docente	UFSM-PPGAGR	Rafael Lazzari	Brasil	0000-0003-3016-6215	Orientação
Docente	UFSM-PPGAGR	Ricardo Zambarda Vaz	Brasil	0000-0003-4505-1277	Orientação
Docente	UFSM-PPGAGR	Rosani Marisa Spanevello	Brasil	0000-0002-4278-6895	Orientação
Docente	UFSM-PPGAGR	Ione Maria Pereira Haygert Velho	Brasil	0000-0002-6709-7340	Orientação
Docente	UFSM-PPGAGR	Juliana Sarubbi	Brasil	0000-0002-6886-9795	Orientação
Docente	UFSM-PPGAGR	Tanice Andreatta	Brasil	0000-0002-1427-2248	Orientação
Docente	UFSM - PPGSR	Marinês Tambara Leite	Brasil	0000-0003-3280-337X	Parceira
Docente	UFSM - PPGOP	Nelson Guilherme Machado Pinto	Brasil		Parceira

Objetivos

Gerais ou Específicos.

Objetivo Geral: estimular o ecossistema de ensino, pesquisa, inovação e empreendedorismo dos agronegócios na região de atuação UFSM/PM.

Objetivos específicos:

- Identificar as oportunidades empreendedoras e inovadoras ligadas aos agronegócios na região;
- Promover a criação de networks para fomentar as dinâmicas de inovação por meio de encontros, coworking e de redes de relacionamento entre os integrantes da tríplice hélice (governo, universidade e iniciativa privada);
- Desenvolver e apoiar potenciais empreendedores dos agronegócios, start-ups e spin offs da região, a partir de instalações, serviços, recursos e promoção da cultura da inovação e do empreendedorismo;
- Ofertar espaços de incubação na área de agronegócio;
- Contribuir para a formação e atração de capital humano capaz de estimular o ecossistema de inovação;
- Construir de forma participativa, com os integrantes da tríplice hélice, políticas de empreendedorismo e inovação para fomentar a competitividade e o desenvolvimento regional.

Resultados

Indicadores de efeitos tangíveis representados pelos produtos acadêmicos, artísticos, bibliográficos, científicos, de formação ou técnicos a serem obtidos, imediatamente, ao término da pesquisa.

Os produtos acadêmicos resultantes da participação dos recém-doutores junto ao PPG em Agronegócios, integrados ao Centro de Inovação Tecnológica em Agronegócios serão:

- 1) participação na elaboração de no mínimo 04 artigos estrato A1 do Qualis (com fator de impacto) em conjunto com docentes e discentes do PPGAGR (04)
- 2) Consolidação do Colóquio de Pesquisas em Agronegócios como um evento acadêmico de caráter internacional, com publicação de anais. (04)
- 3) Participação na formação da cultura da inovação e do empreendedorismo por meio da formação de empreendedores do Agronegócio.(08)
- 4) Auxílio aos empreendedores do Agronegócio na elaboração de projetos e registros de eventuais patentes resultantes de pesquisas. (01)
- 5) Aumento da eficácia do PPGAGR em termos de formação de mestres (40)
- 6) Lançamento de Periódico com a publicação de artigos relativos aos resultados das pesquisas dos trabalho (01)
- 7) Feira/Mostra/Oficina para apresentação à comunidade dos resultados das pesquisas e das inovações produzidas no âmbito do Programa, visando mostrar, de forma prática, a aplicabilidade destes trabalhos. (02)

Impactos Esperados

Indicadores de efeitos tardios primários e secundários esperados em médio e longo prazos, dos resultados de pesquisa e da atuação da equipe, sobre a área de inserção do projeto, no âmbito da Formação, da Ciência ou da Tecnologia.

Espera-se com a inserção dos recém doutores junto ao PPGAGR que os objetivos traçados e as metas de curto, médio e longo prazo sejam alcançadas.

Orçamento

Custeio

Modalidade	2022	2023	2024	Total
Custeio 1ª Bolsa	R\$ 12.000,00	R\$ 12.000,00		R\$ 24.000,00
Custeio 2ª Bolsa		R\$ 12.000,00	R\$ 12.000,00	R\$ 24.000,00
Total	R\$ 12.000,00	R\$ 24.000,00	R\$ 12.000,00	R\$ 48.000,00

Bolsas

02 Bolsas com duração de 24 meses cada.

Plano de Trabalho: Ano 1 (2022)

Data início: 01/09/2022 Data fim: 31/12/2022

Descrição da Atividade:

Inserção nos grupos de pesquisa do PPGAGR e elaboração do plano de ação alinhado ao presente projeto e ao Centro de Inovação Tecnológica dos Agronegócios

Participação nas atividade de ensino, pesquisa e extensão do PPGAGR

Data Início: 01/09/2022

Data Término: 31/12/2022

Plano de Trabalho: Ano 2 (2023)

Data início: 01/01/2023 Data fim: 31/12/2023

Descrição da Atividade 1:

Em conjunto com docentes e discentes do PPGAGR trabalhar no alinhamento metodológico das pesquisas em andamento e auxílio na análise de resultados

Participação nas atividade de ensino, pesquisa e extensão do PPGAGR

Data Início: 01/01/2023

Data Término: 01/06/2023

Descrição da Atividade 2:

Em conjunto com docentes e discentes do PPGAGR trabalhar na descrição dos resultados, visando construção dos artigos científicos

Participação nas atividade de ensino, pesquisa e extensão do PPGAGR

Data Início: 02/06/2023

Data Término: 31/12/2023

Descrição da Atividade 3:

Auxílio nas atividades do Centro de Inovação Tecnológica dos Agronegócios, principalmente aos empreendedores

Participação nas atividade de ensino, pesquisa e extensão do PPGAGR

Data Início: 01/01/2023

Data Término: 31/12/2023

Plano de Trabalho: Ano 3 (2024)

Data início: 01/01/2024 Data fim: 31/12/2024

Descrição da Atividade 1:

Relatório Final dos artigos científicos e submissão nos periódicos

Participação nas atividade de ensino, pesquisa e extensão do PPGAGR

Data Início: 01/01/2024

Data Término: 31/12/2024

Descrição da Atividade 2:

Apoiar com conhecimento, potenciais empreendedores dos agronegócios, start-ups e spin offs

Participação nas atividade de ensino, pesquisa e extensão do PPGAGR

Data Início: 01/01/2024

Data Término: 31/12/2024

Plano de Trabalho: Ano 4 (2025)

Data início: 01/01/2025 Data fim: 31/12/2025

Descrição da Atividade 1:

Relatório Final dos artigos científicos e submissão nos periódicos

Participação nas atividade de ensino, pesquisa e extensão do PPGAGR

Data Início: 01/01/2025

Data Término: 31/12/2025

Descrição da Atividade 2:

Apoiar com conhecimento, potenciais empreendedores dos agronegócios, start-ups e spin offs

Participação nas atividade de ensino, pesquisa e extensão do PPGAGR

Data Início: 01/01/2025

Data Término: 31/12/2025